

RESULTADOS CONSOLIDADOS DO BANCO BPI RELATIVOS AO EXERCÍCIO DE 2019

Porto, 3 de fevereiro de 2020

BPI com lucro consolidado de 328 milhões; Atividade recorrente em Portugal gera lucro líquido de 231 milhões de euros (+6% yoy)

- **Lucro recorrente em Portugal sobe 13 milhões de euros** suportado pela melhoria no produto bancário comercial e pelo impacto positivo da nova produção de crédito habitação e para empresas.
- **Dinâmica comercial impulsiona depósitos de clientes que aumentam 1.599 milhões de euros** (+7,6% face a dezembro de 2018) e os **seguros de capitalização que registaram um crescimento significativo de 10,8%** (+445 M.€ yoy).
- **Carteira de crédito total aumenta 1.033 milhões de euros (+4,4% yoy)**; quota de mercado alcança os 10,2% em outubro de 2019.
- **Carteira de crédito a empresas cresce 433 milhões de euros no ano (4,7% yoy)**; Quota de mercado sobe para 10,2% em outubro de 2019.
- **Produção de crédito hipotecário com um crescimento de 13% yoy para 1 453 milhões de euros** em 2019.
- **Margem financeira sobe 3,2% yoy** para 436,3 milhões de euros, apoiada pelo crescimento da carteira de crédito total.
- **BPI vendeu 221 milhões de euros de créditos não produtivos e ativos imobiliários** no 4º trimestre, com um impacto positivo de 24 milhões de euros no resultado antes de impostos.
- **Rácio NPE** (definição EBA) **de 2,5%** em dezembro de 2019, **diminui 1.0 p.p. no ano. Cobertura de NPE de 124%** por imparidades e colaterais.
- **BPI mantém forte capitalização**: rácio CET1 de 13,4%, rácio T1 de 14,9% e Rácio de capital total de 16,6%.
- Proposta do Conselho de Administração do Banco BPI de **distribuição de dividendos de 117 milhões de euros**, correspondendo a 36% (payout) do resultado líquido consolidado.
- **Utilizadores regulares de banca digital do BPI sobem 7% yoy**, totalizando 674 mil clientes. **Número de utilizadores da BPI App cresceu 31% yoy** para 401 mil clientes.

O BPI registou no exercício de 2019 um lucro líquido de 231 milhões de euros na atividade bancária em Portugal, excluindo extraordinários, o que corresponde a uma melhoria de 13 milhões de euros (+6%) face ao ano anterior.

O resultado como reportado na atividade em Portugal (incluindo extraordinários) ascendeu a 230 milhões de euros em 2019. A redução deste resultado face ao ano anterior (-42% yoy) é explicada por se terem verificado em 2018 impactos positivos extraordinários significativos, de 178 M.€, que corresponderam essencialmente a ganhos com a venda de participações.

O contributo do BFA para o lucro consolidado de 2019 ascendeu a 78,9 M.€. (+8% yoy) e BCI, em Moçambique, contribuiu com 18,7 M.€. (-11% yoy) em 2019.

Em termos consolidados, o BPI registou um resultado de 328 milhões de euros (-33% yoy).

Depósitos, seguros e fundos de investimento com evolução sólida

A dinâmica de crescimento de resultados da atividade comercial do BPI no mercado doméstico está refletida na subida de vários indicadores:

- **Depósitos de clientes** aumentaram 1.599 milhões de euros para 22.707 milhões de euros (+7,6% yoy). O Banco registava uma quota de mercado de 10,2% em outubro de 2019.
- **Seguros de capitalização** registaram um crescimento significativo de 10,8% (+445 M.€ yoy) para 4.552 milhões de euros. Em novembro de 2019, o BPI tinha uma quota de mercado neste segmento de 16%.
- **Fundos de investimento** cresceram 3,2% yoy para 5.245 milhões de euros. O Banco registou uma quota de mercado de 11,6% em novembro de 2019.

Esta evolução contribuiu para o aumento de 1.823 milhões de euros (+5,7% yoy) dos recursos totais de clientes, excluindo depósitos de investidores institucionais e financeiros, para 34.073 M.€. no final do ano. A este montante acrescem os depósitos de investidores institucionais e financeiros, no valor de 308 M.€, que diminuem 67,4% yoy, refletindo uma política ativa do BPI de redução destes depósitos para otimização dos rácios de liquidez.

Crédito cresce em todos os segmentos. Quota de mercado nos 10,2%

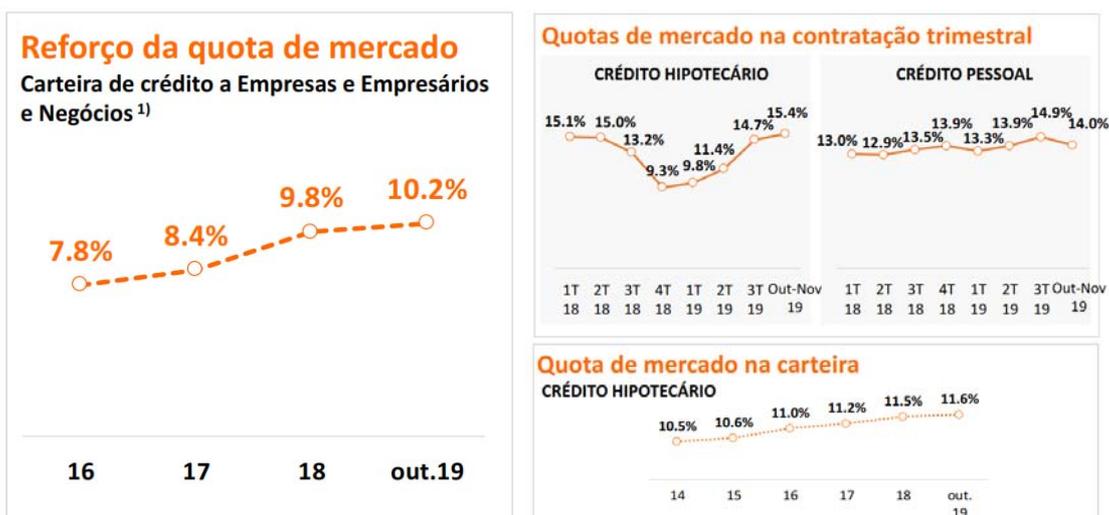
A carteira total de crédito a clientes (bruto) aumentou 1.033 milhões de euros em 2019, ou seja, subiu 4,4% yoy, para 24.520 M.€. A quota de mercado no crédito total era de 10,2% em outubro de 2019.

A carteira de crédito a empresas em Portugal cresceu 4,7% yoy para 9.722 M.€. A quota de mercado de crédito às empresas subiu 0.7 p.p. nos últimos 12 meses (de outubro 18 a outubro 19), situando-se em 10,2%.

A contratação de novo crédito hipotecário ascendeu a 1.453 milhões de euros em 2019 o que reflete um crescimento de 13% face ao ano anterior e ganhos de quota de mercado, que alcançou os 15,4% no final do ano (outubro e novembro). O BPI regista três trimestres consecutivos de aumento significativo da contratação, recuperando dos níveis verificados no final de 2018. Esta evolução beneficiou de um maior esforço promocional e de um impulso no desempenho comercial na segunda metade do ano.

A carteira de crédito hipotecário registou uma subida 1,8% yoy totalizando 11.371 M.€. em dezembro de 2019. A quota de mercado do BPI neste segmento situava-se nos 11,6% em outubro de 2019.

A carteira de outro crédito a particulares cresceu 15,9% yoy, alcançando 1.608 M.€. A contratação de novo crédito ao consumo (crédito pessoal e financiamento automóvel) registou uma subida de +10% em 2019 para 790 M.€ e a quota de mercado na contratação de crédito pessoal acumulada no ano (janeiro a novembro) situou-se em 14% (+0.7 p.p. em relação a 2018).



1) Crédito a sociedades não financeiras residentes; Fonte: BPI e BdP.

Margem financeira mantém tendência de crescimento

O Produto bancário comercial¹ aumentou 1,2% para 717,8 milhões de euros em 2019. A margem financeira mantém uma evolução positiva, de +3.2% para 436.3 M.€, suportada pelo bom desempenho comercial das equipas do BPI.

As receitas de comissões líquidas desceram 20 milhões de euros face a 2018 para 257,9 M.€, uma vez que já não incluem o contributo dos negócios de cartões, acquiring e banca de investimento alienados em 2018. Em base comparável, as comissões aumentam em 14 M.€. (+5,7% yoy).

BPI atinge rácio de NPE de 2,5%, o melhor do sector em Portugal

O BPI continua a reforçar os indicadores de qualidade do crédito. O rácio de Non-performing Exposures, NPE (critérios da EBA) diminuiu (melhorou) de 3,5% em dezembro de 2018 para 2,5% em dezembro de 2019. É o melhor resultado do sector financeiro em Portugal. A cobertura de NPE por imparidades e colaterais situa-se em 124%.

A elevada qualidade da carteira de crédito permitiu, em 2019, reversões de imparidades de crédito de 20,7 M.€. e a recuperação de 22,6 M.€. de créditos anteriormente abatidos ao ativo. Assim, o custo do risco de crédito, medido pelas imparidades líquidas de recuperações de crédito anteriormente abatido ao ativo, foi de -43 M.€. (-0,17% da carteira de crédito) em 2019.

¹ Margem financeira, comissões, dividendos e resultados de associadas (equivalência patrimonial).

O BPI alienou no 4º trimestre de 2019 uma carteira de 221 M.€. de créditos não produtivos (NPL) e ativos imobiliários com um impacto positivo de 24 milhões de euros no resultado antes de impostos.

Rácios de capital

O Banco mantém uma capitalização robusta com os seguintes rácios de capital (fully loaded) em dezembro de 2019: rácio CET1 de 13,4%, rácio T1 de 14,9% e Rácio de capital total de 16,6%. Estes indicadores já incluem o resultado de 2019 deduzido do dividendo de 117 M.€. de acordo com proposta do Conselho de Administração do BPI de distribuição de dividendos relativamente a 2019. Este valor corresponde a 36% (payout) do resultado líquido consolidado.

Em 2019, o BPI realizou uma emissão de 275 milhões de euros instrumentos de capital Additional Tier 1 (AT1) e uma distribuição de reservas livres de 150 milhões de euros, que tiveram por objetivo uma composição de capital prudencial mais otimizada, com uma repartição entre CET1, Tier 1 e Capital Total mais em linha com os limites previstos na CRR (*Capital Requirements Regulation*).

Note-se que os requisitos de capital (SREP) para o BPI em 2020 são de 9,38% de CET1, de 10,88% de T1 e de 12,88% de rácio de capital total (fully loaded), pelo que o BPI apresenta uma margem muito confortável de rácios de capital.

Rácio de eficiência em melhoria contínua nos últimos anos

Os custos de estrutura recorrentes registaram um aumento de 2,7% yoy, explicado pela execução do plano de investimentos previsto, nomeadamente na área da transformação digital. Os custos com pessoal sobem 1,4% yoy.

A evolução das receitas e dos custos permitiu que o rácio de eficiência tenha melhorado 9.1 pontos percentuais desde dezembro de 2016 e que se situe atualmente em 60,2%.

Em dezembro de 2019, o Banco BPI contava com 4.840 colaboradores, uma redução de 48 colaboradores face a dezembro de 2018.

No final de 2019, o BPI dispunha de uma rede de distribuição com 477 unidades comerciais, constituída por balcões (406), centros premier (36), 1 balcão móvel e centros de empresas (34).

Nos últimos 12 meses, o BPI atingiu uma Rentabilidade do capital próprio tangível (ROTE) recorrente de 8,9% (+0.1 p.p. yoy) na atividade em Portugal.

BPI mantém melhores ratings de depósitos e de perfil individual de crédito

O BPI detém classificação de segundo nível de investimento para a sua dívida de longo prazo (rating BBB) por parte da Fitch Ratings e da S&P Global Ratings, com Outlook estável. A Moody's atribui classificação de investimento aos depósitos de longo prazo (rating Baa1) e à dívida de longo prazo do BPI atribui uma notação de rating de Ba1, com Outlook estável em ambos os ratings.

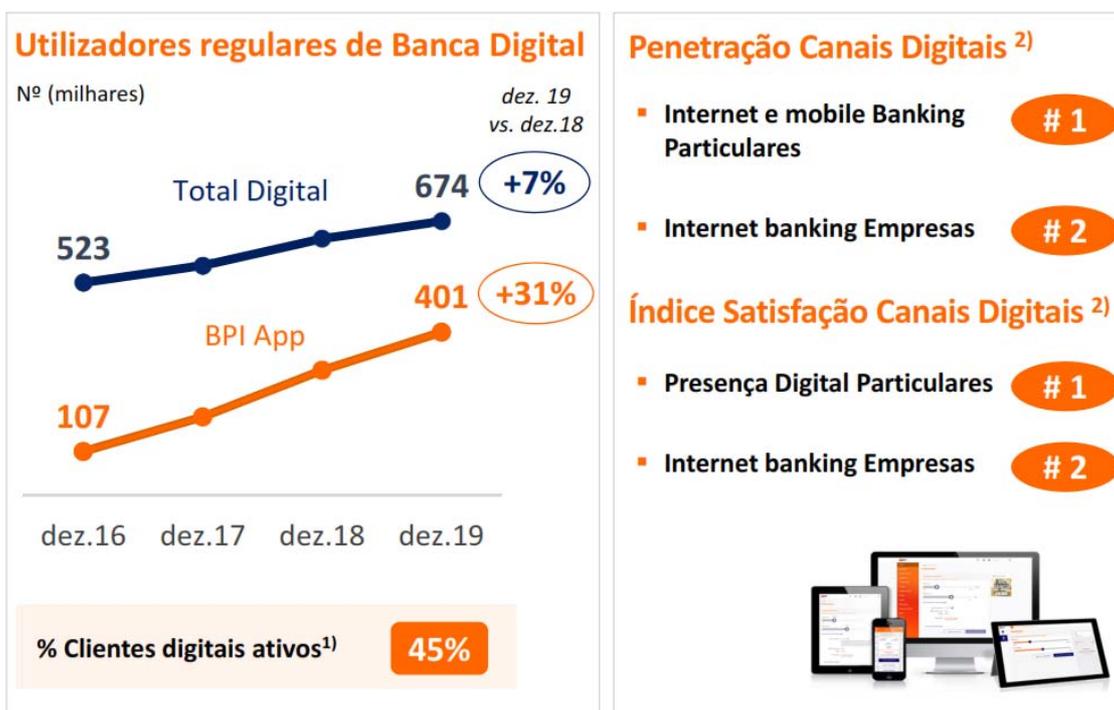
O BPI mantém a melhor avaliação individual da solidez financeira ("Baseline Credit Assessment", BCA) do sistema financeiro em Portugal, atribuída pela Moody's (baa3, "investment grade").

BPI acelera na transformação digital

O BPI registou um crescimento de 7% yoy no total de utilizadores regulares de banca digital, totalizando 674 mil utilizadores regulares. O número de utilizadores móveis da BPI App cresceu 31% yoy para 401 mil utilizadores regulares. São quase 100 mil novos utilizadores em 2019.

De acordo com os dados do BASEF (particulares), o BPI é líder na penetração em internet e mobile banking e no índice de satisfação de canais digitais junto dos particulares (ECSI). No segmento de empresas, o BPI ocupa a 2ª posição em internet banking e no índice de satisfação de canais digitais (DATAE). O Banco regista um total de 45% de clientes digitais ativos.

Além da oferta de novas soluções digitais, o processo de transformação digital do BPI também inclui o reforço dos meios automáticos à disposição dos clientes nos balcões e otimização de processos comerciais proporcionando uma maior rapidez e eficiência no serviço aos clientes.



1) Clientes ativos 1ºs Titulares, Particulares e Empresas.

2) Particulares BASEF (Dez.2019, acumulado 12 meses) , ECSI (2019) e Empresas DATAE (2019), principais Bancos.

Fundação "la Caixa" investe 30 milhões de euros em ação social em 2020

O segundo ano da atividade da Fundação "la Caixa" em Portugal ficou marcado por um aumento de 83% do investimento da entidade em Portugal, passando de uma dotação de 12 milhões de euros em 2018 para um orçamento global de 20 milhões de euros em 2019.

Em 2019, destacam-se os seguintes programas:

- **Programa Incorpora**, que já conseguiu facilitar 1.056 postos de trabalho para pessoas em situação de vulnerabilidade, em colaboração com 436 empresas portuguesas.
- **Programa Humaniza**, um programa de apoio integral a pessoas com doenças avançadas que disponibiliza assistência psicossocial e espiritual às pessoas que se encontram no final das suas vidas, assim como aos seus familiares. No seu primeiro ano, atendeu mais de 8.300 doentes e seus familiares, num total superior a 16 mil consultas.
- **Prémios BPI "la Caixa"**, para apoio a projetos de instituições sociais, num total de 120 projetos no valor de 3,75 milhões de euros em 2019.
- **Apoio à investigação**, num total de 4,6 milhões de euros destinados a oito projetos de excelência em investigação em biomedicina e saúde.
- **Cultura**, com vários acordos a instituições culturais de referência, como a Fundação de Serralves, a Casa da Música e o Museu Nacional de Arte Antiga, e mais de 115 mil visitantes na exposição itinerante A Floresta.
- **Programa Promove**, para a dinamização das zonas interiores fronteiriças com Espanha, com o apoio de cinco projetos piloto.

Em 2020, a Fundação "la Caixa" vai aumentar em 50% o seu orçamento para ação social em Portugal, o que passará a representar um investimento anual de 30 milhões de euros. Esta verba vai contribuir para intensificar a sua ação social, em conjunto com o BPI, com o lançamento de novos programas de luta contra a pobreza infantil e em áreas prioritárias de atuação como o envelhecimento ativo e saudável.

As duas entidades estabeleceram um acordo de colaboração para o desenvolvimento de projetos de carácter social e cultural em Portugal após a entrada do BPI no grupo CaixaBank.

BANCO BPI, S.A.

Sede: Rua Tenente Valadim, n.º 284, 4100-476 Porto, Portugal

Capital Social: 1 293 063 324.98 euros;

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto

sob o número de matrícula PTIRNMJ 501 214 534

e de identificação fiscal 501 214 534